

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 5. Idiotismo, loucura

374. Na condição de Espírito livre, tem o idiota consciência do seu estado mental?

R “Frequentemente tem. “Compreende que as cadeias que lhe obstam ao voo são prova e expiação.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0374).

Livro 8

Capítulo 374 – Na condição de liberdade

00374 / LE

Na condição de Espírito livre, o idiota quase sempre tem consciência das provas que passa para a educação dos seus sentimentos; entretanto, existem alguns que, mesmo, desencarnados, continuam sendo idiotas dado seus laços com as paixões inferiores serem muito fortes, precisando, por vezes, de outra reencarnação nesse estado de idiotismo, até saldar seus débitos do passado.

A condição de liberdade, nesse caso, não quer dizer que ele se encontra livre dos seus compromissos, e o fardo continua sendo pesado. O idiotismo e o cretinismo são cadeias difíceis de desatar; somente o tempo pode livrá-lo das peias que prende o Espírito a um corpo defeituoso. A matéria é como uma esponja, encharcando-se no magnetismo deletério de vibrações negativas, com os quais se encontram carregados muitos corpos espirituais da alma.

Muitos dos Espíritos, que foram na Terra, grandes intelectuais, encontram-se inconscientes na erradicidade, por vezes nas sombras do umbral, por terem usado mal suas faculdades e, quando voltam ao planeta, trazem no seu mundo vibratório deficiências que passaram para o corpo físico, dificultando, assim, o trabalho em harmonia dos seus órgãos materiais. Para que a harmonia se instale em todos os corpos, voltando o Espírito à paz de consciência, necessário se faz que tenham pensamento reto, palavra reta e reta vida. A vida não lhes pede que façam tudo isso de um dia para outro, mas que comecem o auto aperfeiçoamento, sem esmorecerem quando depararem com os obstáculos.

Que todos nós, quando na condição de Espíritos livres, não nos esqueçamos do amor sobre todas as coisas Àquele que nos criou e ao próximo como a nós mesmos. Assim, quando tomarmos novo corpo, essas ideias se aflorarão com urgência, pedindo socorro à vontade e aos benfeiteiros espirituais, na condição de doentes que querem se curar pelos processos que sejam mais úteis aos corações ainda inundados pelas paixões terrenas.

O estado mental do idiota livre da matéria pode ser quase perfeito, no entanto, a sua consciência, se ela ainda não resgatou todo o seu passado, torna-se um tribunal, onde está sempre sendo julgado pelo seu passado delituoso. Pelas sementes que plantamos, cabe-nos a responsabilidade da colheita; ninguém ilude a Deus, nem a si mesmo. A vida nos entrega aquilo que damos e nos favorece pelo que favorecemos aos outros. Nós sempre ouvimos de acordo com que falamos aos companheiros de caminho.

O Espiritismo é força de Deus para todos nós, na carne e fora dela, por ser uma revelação divina e humana das coisas mais sagradas que podem nos ajudar a levar nossa cruz, mostrando-nos onde adquirirmos forças novas para lutar contra os nossos

inimigos, na intimidade do coração. Aproveitemos o tempo, nas condições que nos compete aproveitar, que logo a luz brilhará na cidade da consciência, a refletir a amor de Deus e a bondade do Cristo.

Os idiotas e cretinos não o são por acaso, que não existe; estão em um processo de educação, para que sua sabedoria não seja vã, diante da sabedoria do Criador.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 374, Na condição de liberdade.

– questão 0374, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).